

prejuízo de ninguém, fazendo convite a todos grandes e pequenos industriários para exporem suas dificuldades. Continuou a discussão entre Vereadores, surgindo sugestões para o aproveitamento dos resíduos industriais e depósito dos mesmos, ficando decidido que no recesso fariam reunião com madeireiros para chegarem a um consenso. Findo os posicionamentos, o Senhor Presidente deixou seu protesto ao Presidente da União dos Vereadores de Mato Grosso - Vereador José Augusto Curvo pela não participação do Congresso, abstevedo-se de fazer parte da Mesa dos Presidentes das Uniões de Vereadores dos Estados; registrando ainda a má organização e inoperância da UVEMAT. Fez registro ainda da visita ao memorial de J. K. dizendo ter ficado impressionado pelos feitos por aquele homem. Fez amplo agradecimento a todos os Vereadores e população em geral que vinham prestigiando os trabalhos da Casa dando por encerrada a Sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Afalton / Secretário

ATA DA VIGÉSSIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELO
CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP EM 1989.

Aos sete dias do mês de agosto, do ano de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da

R.

Câmara Municipal, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas o Vereador Sebastião Inácio de Matos, para a realização de mais uma sessão ordinária prevista para o corrente período legislativo. Abertos os trabalhos, foi lida e aprovada a ata anterior, por unanimidade. Apresentadas logo após, as correspondências que tramitaram pela Casa no decorrer do recesso e a pauta do dia sintetizada. Dando início a deliberação das matérias, entraram em seguida discussão, os Projetos de Leis, números seis e sete, autoria de José Pedro Serafini; Honório Glaviano e Sebastião Inácio de Matos. Nada havendo a acrescentar, foram individualmente submetidos a segunda votação, obtendo a aprovação unânime. Ato contínuo, foi apresentado, lido e defendido pelo autor João Andrade Sampaio, o Projeto de Lei número, dez, oitenta e nove. Colocado em discussão, manifestou-se Waldemar Braydão, mostrando-se de início satisfeito pelo retorno aos trabalhos, fazendo registro do pesar pelo falecimento do músico - Luiz Gonzaga. Quanto ao Projeto, deu total apoio ao proponente, lembrando os trabalhos feitos por Sinop, pelo homenageado. Osmar Martinelli aproveitou também para registrar o falecimento do Senhor Werber - pioneiro de Sinop, e, dizendo estar Vereador para defender o interesse da coletividade apresentou abaixo

no assinado que sugeria nomes diferentes ao Ginásio de Esportes, apelando a Comissão que levasse em consideração e analisasse, preferindo não se manifestar por enquanto sobre o projeto. José Pedro Serafini, referiu-se a praça esportiva com o nome de Kingu, às margens da BR 163, local em que a Prefeitura estava edificando Escola Municipal, propondo que lá fosse colocado o nome do popular e pioneiro Kingu, respeitando a idéia de que devesse o mesmo ser homenageado. Jorge Abreu também em nome de sua bancada, disse de sua satisfação pelo retorno aos trabalhos e pela plena recuperação do Vereador Jonas Aeuinque de Lima. Disse estar de acordo com a intenção de se homenagear aquele pioneiro, porém, conclamou para que o nome fosse colocado no estabelecimento escolar citado. Encerrados os posicionamentos, foi encaminhado à Comissão para que exarasse parecer. Em apreciação a seguir, o Projeto de Lei, número onze, autoria dos Vereadores Dalton Benoni Martini e Jorge Abreu. Após os motivos apresentados pelo Vereador Jorge Abreu a respeito da matéria, posicionou-se Waldemar Brandão, apoiando a proposição, acrescentando que se caso não fosse aceito pelo Plenário, então que abrissem exceções para a denominação de outras ruas, fugindo do plano original, podendo acatar a intenção inicial do Vereador João Andrade.

R.


Honório Slavieiro lembrou da propagação pela defesa da ecologia e meio-ambiente e tudo Sinop suas ruas e Avenidas nomes de plantas que assim permanecessem registradas na história. Fez um apelo para que todos os Vereadores apoiassem a proposição e quanto ao Deputado Federal Julio Campos, esperava que o mesmo leu desse a intenção. João Medeiros achou a proposição infeliz e inoportuna. Entendia como sendo uma desonra muito grande a retirada do nome. Então fez o trabalho do Deputado Julio Campos, salientando o reconhecimento do povo demonstrado pela quantidade de votos recebidos quando eleito. Conclamou os Vereadores que ponderassem em suas decisões. José Pedro Serafini entendia que o nome da Avenida foi ra dado em reconhecimento ao trabalho prestado a comunidade de Sinop. Também não achou propício o momento para deliberação da matéria. Disse ver o Deputado como um homem vaidoso e orgulhoso. Lembrou de Projeto que tramitava pela Caixa Econômica Federal em Brasília, que precisava de representatividade política para agilizar e até viabilizar o recurso. Mostrou-se preocupado pois Sinop precisava daquele financiamento para obras de infra-estrutura. Osmar Martinelli não posicionou-se, desejando uma melhor análise da matéria.

Vitorino Dalla Libera, disse respeitar a preocupação de manter os nomes originais das ruas, por respeito também aos pedidos feitos pelo Senhor Erio Pipino. Concordeu porém que o momento era inoportuno, concordando com as palavras de José Pedro Serafini, desejando ouvir a comissão e fazer uma melhor análise da matéria para após, posicionar-se. Waldemar Brandão ponderou quanto ao orgulho e vaidade do Deputado. Salientou as exigências impostas na época da denominação da Avenida, sob pena de Sinop não receber algumas verbas. Advertiu, temendo que a política a nível Estadual caísse às mãos do Deputado podendo futuramente Sinop, sofrer retalhações. Sugeriu a todos que conjuntamente com a Comissão, chegassem a um consenso. João Medeiros, como relator da Comissão de Justiça e Redação, lembrou que a Comissão não entraria no mérito da proposta, analisaria somente o que lhe seria de competência. Logo após o Projeto passou à comissão para o devido parecer. Dado um intervalo, os trabalhos tiveram reinício com a apresentação do Antigo Projeto de Lei número dois, autoria de João Andrade Sampaio. Nada havendo em contrário foi encaminhado a comissão para que exarasse parecer. Defenidos a seguir pela Mesa, os Requerimentos números vinte e quatro de Osmar Martinelli, vinte e cinco de Itacir Kirsch e vinte e seis de José Pedro Serafini.

12

Em apreciação logo após a Indicação número setenta e três, autoria do Vereador Osmar Martinelli. Expostas as justificativas do autor, manifestou-se Honório Slavieiro dando seu apoio à proposição e aproveitou para fazer uma cobrança ao Executivo para que interferisse junto a Cemate para iluminar algumas ruas próximas a BR, já que havia ordem para tanto. José Pedro Serafini esclareceu sobre o trabalho de iluminação que estava sendo feito no Bairro União e do aproveitamento das luminárias da Avenida Julio Campos, as quais seriam utilizadas na iluminação das ruas paralelas a BR 163. Nada em contrário obteve a Indicação a aprovação, o mesmo ocorrendo com a Indicação número setenta e quatro, autoria dos Vereadores, Osmar Martinelli e Jonas Henrique de Lima. Aprovados também sem nenhuma manifestação contrária, a Resolução número oito, e Decreto Legislativo número três. Aberto espaço para as explicações pessoais, o Vereador José Pedro Serafini informou que sua comissão faria reunião àquela semana para discutir sobre o Projeto de alteração do horário comercial. Jorge Abreu fez um alerta à bancada do PFL e demais companheiros, por Sinop não ter representante nas esferas Estadual e Federal. Disse-se em contrar numa situação política delicada. Via o político do interior servindo apenas para aplaudir e dar votos, citando

o exemplo de Sinop que não tinha representatividade também nas funções de primeiro e segundo escalão do Governo. Mostrou-se insatisfeito para com o Deputado Julio Campos que estava percorrendo municípios pedindo votos para candidato de Barra do Garças. Salientou que tinha sido eleito para cobrar por Sinop e se viessem lhe pedir o seu apoio daria, porém pediria cobrança por esse apoio. Honório Slavieiro fez suas as palavras do Vereador Jorge Abreu, salientando a necessidade de elegerem elementos do Norte. Agradeceu ao Prefeito de Vera pela presteza ao emprestar ambulância. Agradeceu também ao Prefeito de Sinop pela sua organização, que após acertar a Casa, estava demonstrando trabalho. Estendeu os agradecimentos ao Deputado Osvaldo Sobrinho pelo desprendimento junto com o Executivo Municipal para construção de Escola. Deu por fim as boas vindas ao Vereador Jonas Henrique de Lima. Waldemar Brandão endossou também as palavras do Vereador Jorge Abreu. Entendeu que haveria necessidade de uma conscientização da população e lideranças pois a não representatividade de Sinop prejudicaria o próprio Município. Criticou a UVEMAT pelas vantagens oferecidas a Vereadores de todo o Estado, quando da eleição da Associação, pagando hospedagens, o que, não mais ocorria, pois o seu Presidente vinha pecando por não representar a UVEMAT em encontro, emis

 são de carteiras de Vereadores; não vinha bem representando os tantos Vereadores do Norte, salientando a necessidade de União da Classe para interferirem junto a Assembleia Constituinte Estadual. Solicitou por fim que fosse oficiado àquela Presidência informando-o do seu registro. Quanto ao Secretário da classe não o culpou, entendendo que o mesmo havia participado de poucas reuniões, julgando-o competente, caso lá estivesse articulando. Sugeriu ainda ao Presidente da Casa, a contratação de emissora de rádio para a transmissão das sessões, principalmente as solenes, divulgando assim os trabalhos. Osmar Martinelli contrariou as palavras do Vereador Waldemar Brandão quando dissera que se ele estivesse na posição do Vereador José Augusto Curvo estaria conduzindo melhor os trabalhos da UVEMAT. Esclareceu que se não houvesse colaboração entre os envolvidos da classe, ela não poderia ir para a frente. Quanto as carteiras disse do atraso para remessa das fotos à UVEMAT, invocando em aumento das mesmas. Disse ter participado de várias reuniões, inclusive em outras cidades, às custas do bolso de cada Vereador, principalmente do Presidente pois tinha uma remuneração melhor. Esclareceu que somente duas Câmaras repassavam anuidade a UVEMAT, o que, dava para manter uma funcionária e um

advogado. Culpa a Associação dos Prefeitos que embolsavam um por cento da arrecadação não dividindo com Vereadores que somavam novecentos e oitenta enquanto que Prefeitos eram só noventa e oito. Quanto as hospedagens que citou o Vereador, esclareceu que tinham pago suas estadias no Hotel Alvorada e tinham Notas Fiscais que comprovavam. Salientou não ter dado voto a troco de estadia. Comunicou o não entendimento entre os Vereadores para pagarem uma porcentagem das suas remunerações à Associação e enquanto não houvesse um entendimento com os Prefeitos, a UUEMAT não teria condições de trabalhar e cumprir com seus propósitos. João Medeiros mostrou-se satisfeito pelo posicionamento firme de Jorge Abreu. Salientou que fora a sua bancada a que mais protestou contra o Prefeito, Governador e a falta de verbas e obras para Sinop. Disse ter certeza que era nos Deputados Julio Campos e Jonas Pinheiro que o Prefeito se socorria quando ia a Brasília. Mostrou-se satisfeito pelos trabalhos que estavam sendo feitos pela Administração Municipal. Discorreu sobre solicitações feitas ao Executivo pela Casa e por sua bancada. Quanto as respostas deixou seu protesto, mostrando-se preocupado já que as despesas com o Hospital Celeste somavam a maior quantidade; referiu-se também ao não encami

R.

nhamento do novo Plano de Cargos e Salários; achou ainda muito superficial as propostas encaminhadas pelo Secretário Municipal de Planejamento. Contudo, achou que o momento era de dar apoio ao Executivo. Jorge Abreu cobrou uma fiscalização e exigência por parte da comissão competente, quanto a higiene e o respeito para com o passageiro da Rodoviária, citando problema de troca havido na hora da compra de passagens. Fernando Bispo Ferreira disse entender que o Terminal Rodoviário é de exclusiva competência do Município, não do DERMAT ou DNER, salientando que havia um livro para reclamações dos passageiros. Victorino Dalla Libera entendeu que os fiscais deveriam usar identificação. Deu exemplos de problemas ocorridos, esclarecendo que seria motivo de indicação a fiscalização dos ônibus e suas paradas. Assim, disse logo após Fernando Bispo Ferreira que os carros encontravam-se em condições de tráfico. A discussão a respeito continuou, envolvendo mais o Vereador João Medeiros e Osmar Martinelli. Com o consentimento da Mesa esclareceram os Secretários do Executivo presentes que seria feita reforma exigida pela Prefeitura e posteriormente seria determinado o prazo para concessão e, quanto a nova Rodoviária, o Executivo estava estudando

qual a forma mais viável. Waldemar Brandão parabenizou o Senhor Prefeito pelas trabalhos e a comissão encarregada dos festejos pela maneira como vinha procedendo, envolvendo comunidade e poderes constituídos para discutirem sobre a realização de promoções. A mesma comissão fez pequena crítica pela não constância do apoio da Câmara Municipal. Honório Slavieiro requereu verbalmente ao Executivo para que agilizasse a respeito dos resíduos industriais. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente clamou a todos para que instalassem a Constituinte Municipal. Disse da sua satisfação pela visita do Senhor Erio Pipino. Não concordou com as condições dos ônibus, dando exemplo de pessoa que havia caído dentro do buraco de um deles. Quanto aos vocativos, solicitou aos Vereadores que doravante obedecessem os preceitos legais. Disse da satisfação pela volta recuperada do Vereador Jonas Henrique de Lima e o pesar pela ausência do Vereador Sebastião de Matos por encontrar-se doente. Agradeceu por fim, a todos os presentes, enaltecendo suas presenças dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]